

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Eucaristia vespertina cancelada:

Devido ao agravamento da crise pandémica no nosso concelho, para cumprir a lei que restringe circulação de pessoas a partir das 13 h. de sábado e domingo, nos próximos 2 sábados não haverá Missa vespertina ao sábado, passando as intenções desses dias para o dia seguinte.

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal de novembro, realizado na Missa do dia 15, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 150 €; Notas e moedas soltas – 30,57 €; Anónimo – 30 €; Luís Pereira – 10 €; Sebastião da Conceição Araújo e 1 anónimo – 5 €

cada. Total entregue – 480,57 €. Um grande “bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal: outubro e novembro); Manuel Pinto Oliveira – 20 €; Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 15 €; Anónimo – 20 € (mensal: outubro e novembro). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
08 Ter	10h00	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; Valde- mar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira; José do Rosário, José Mendes e João Pau- lo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba
10 Qui	18h45	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo
13 Dom	10h00	Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus fi- lhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora; Manuel de Lima; Pedro Salvador da Guia Peres; Rui Manuel Pereira da Silva; Edu- ardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e fi- lha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares; Maria José de Freitas Chaves; Sérgio Augusto Gonçalves de Passos; Rosa Maria Gomes Monteiro; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 1029 – 06/12/2020

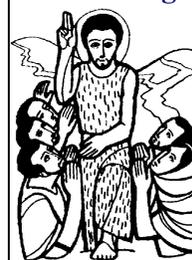
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo do Advento – Ano B



«Está escrito no profeta Isaías: “Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas’”. Apareceu João Baptista no deserto, a proclamar um batismo de penitência para remissão dos pecados.» (Evangelho)

Mensagem da Conferência Episcopal Portuguesa para o Advento

(Continuação do número anterior)

4. Por isso, o Deus que vem agora visitar-nos confunde-se com os pequeninos (cf. Mateus 25,40.45), e neles vem amorosamente ao nosso encontro, para conversar connosco, para nos dizer “Bom-Dia”, e ordenar suplicando: “Cuida de mim”. Estava atento Isaías, o profeta do Advento, que ouviu Deus a dizer assim: «em lugar alto e santo Eu habito, mas estou também com os oprimidos e humilhados, para dar vida e alento aos que não têm espaço nem sequer para respirar, aos que têm o coração despedaçado» (Isaías 57,15). Bem podia o profeta dizer que Deus desceu à nossa pandemia. E nós, os habitantes da pandemia, bem podemos rever-nos no Salmista que reza: «Do “confinamento” invoquei o Senhor» (Salmo

118,5), chegando-nos a resposta outra vez através de Isaías: «No tempo favorável te respondi; no dia da salvação te socorri» (Isaías 49,8), resposta que Paulo também regista, atualiza e pontualiza: «É agora o tempo favorável! É agora o dia da salvação!» (2 Coríntios 6, 2).

5. O andamento do Advento traz-nos um Deus que vem para o meio de nós e da nossa anemia e pandemia, e diz: “Bom-Dia”, e suplicando ordena: “Cuida de mim”. É terrível termos de assumir que, se não cuidamos bem dos pobres e necessitados, também não cuidamos bem de Deus! Mas é agora o tempo favorável! É agora o dia da salvação! É agora o tempo da enchente da Palavra de Deus, de que não devemos fugir, mas a que nos devemos expor. O nosso “eu” patronal e autorreferencial entrará em crise, e teremos de mudar comportamentos. Acolher e responder deve ser o nosso alimento. O Deus que vem não vem mudar as situações. Vem mudar os corações. E são os nossos corações mudados que podem mudar as situações. O Advento é tempo de mudança e de esperança. Celebrar o Advento é deixar entrar em nós esta torrente de Bondade, esta Saudação, este Shalom, esta Paz, este “Bom-Dia”, este “Cuida de mim”. E responder “Bom-Dia!”, e responder que “Sim”.

(Continua na pág. 3)

2.º Domingo do Advento – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 40, 1-5.9-11

2.ª Leitura: 2 Pedro 3, 8-14

Evangelho: Mc. 1, 1-8

- Ousadia -

A Palavra do Senhor deste segundo domingo do Advento coloca diante de nós a figura de João Batista, mais focada na sua personalidade do que na sua missão de precursor e de batista, o que leva a que nos coloquemos a pergunta: até onde vai a nossa ousadia?

Com efeito, o Precursor não alinhou pelo ‘social e religiosamente correto’ do seu tempo, pois

- não se contentou com uma prática farisaica das prescrições de Moisés, mas foi viver para o deserto num estilo de vida austero;

- não se refugiou – como pretendia – numa vida escondida e silenciosa, mas aceitou a missão de ir proclamar um batismo de penitência;

- não se arvorou em profeta ou messias, mas apresentou-se como simples “voz que clama no deserto”;

- não se vergou subserviente diante de ninguém, nem pactuou cobardemente com o erro, mas denunciou corajosamente a situação irregular em que Herodes vivia;

- vestia-se com pelos de camelo, mas não era camaleão!

Também sabemos o preço que teve de pagar por semelhante ousadia: cadeia e decapitação, mas recebeu de Cristo o maior elogio: entre os filhos de mulher ninguém se lhe compara!

Hoje, e em situações muito menos hostis, não faltam cristãos e católicos:

- que escondem de tudo e de todos a sua fé,

- que se remetem a um silêncio envergonhado,

- que têm receio de expressar publicamente a sua filiação religiosa,

- que não têm coragem de defender os seus valores religiosos, de se identificar com a Igreja e seus responsáveis (Papa, Bispos, Padres – mesmo imperfeitos e com falhas),

- que não se envolvem publicamente na luta contra leis e situações injustas que violam os princípios mais fundamentais da consciência humana, como a eutanásia, o aborto, o casamento homossexual, o racismo, a xenofobia, etc.

Onde estão hoje os cristãos disponíveis para assumirem a missão do profeta Isaías: “sobe ao alto de um monte; grita com voz forte; levanta sem temor a tua voz”? Será que esperamos mesmo “os novos céus e a nova terra, onde habitará a justiça”? Nestes tempos tão conturbados, que fazemos para “esperar e apressar a vinda do Senhor”?

S. Pedro recomenda-nos: “Enquanto esperais tudo isto, empenhai-vos, sem pecado nem motivo algum de censura, para que o Senhor vos encontre na paz”. Numa palavra: estamos empenhados e comprometidos com quê?

É verdade que a primeira e melhor ‘pregação’, hoje como ontem, é o testemunho da vida, mas ela não dispensa a importância da palavra para a denúncia das injustiças e o anúncio de novos caminhos e de novos valores, condizentes com a dignidade de toda a pessoa humana. S. Paulo afirma, na sua Carta aos Romanos: “Se confessares com a tua boca: «Jesus é o Senhor», e acreditares no teu coração que Deus o ressuscitou de entre os mortos, serás salvo. É que acreditar de coração leva a obter a justiça, e confessar com a boca leva a obter a salvação” (9, 9-10).

Não é com cristãos mornos e amorfos, mas apenas com cristãos convictos e ousados que este mundo poderá levar uma volta, aquela volta a que Jesus, com a sua encarnação, deu início!

Poderá o Senhor contar com cada um e cada uma de nós para, com Ele, apressarmos a vinda da nova terra e dos novos céus, onde reinem a paz, a justiça, a verdade, a compreensão, a alegria e a solidariedade, isto é, tudo aquilo que nesta quadra natalícia desejamos uns aos outros?

É neste tempo de Advento que podemos e devemos reforçar as nossas opções e a coerência com elas!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Confissões do Advento em Areosa: No próximo sábado, dia 12, das 9,30 às 11 h., decorrerão as Confissões do Advento na paróquia de Areosa, este ano em condições diferentes devido à pandemia da Covid-19, destinadas à comunidade em geral, incluindo a Catequese.

Para se manter o distanciamento de segurança e ao mesmo tempo o confessor poder ouvir o penitente, as Confissões decorrerão nas sacristias e nas capelas laterais da igreja, devidamente preparadas para o efeito. Como acontece nas Eucaristias, são obrigatórios o uso de máscara e a desinfecção das mãos à entrada da igreja. As pessoas que tenham mais dificuldades de audição devem confessar-se, de preferência, nas sacristias.

Não tendo sido possível haver Confissões na Quaresma devido ao confinamento geral então em vigor, esta é a única oportunidade que a paróquia de Areosa oferece aos seus fiéis para receberem o Sacramento da Reconciliação, neste ano 2020. Estarão 5 sacerdotes disponíveis para atender de confissão: um em cada uma das 2 sacristias e um em cada uma das 3 capelas laterais. Na capela do Santíssimo as confissões serão no confessionário.

Publicamos aqui a informação para o caso de algum paroquiano do Senhor do Socorro querer aproveitar também a ocasião.

Eleições para o CPP: Realizam-se no próximo domingo, dia 13, as eleições para o Conselho Pastoral Paroquial (CPP) do Senhor do Socorro. Decorrerão no salão paroquial, à saída da Missa.

Para o processo de votação ser mais rápido, devem todos os maiores de 18 anos levar já para casa neste fim de semana o boletim de voto e escrever nele os nomes que escolhem, para depois o depositarem na urna de votação dando o nome completo a quem estiver a orientar o ato.

Porque já fazem parte do CPP porque já foram escolhidos como representantes de grupos paroquiais, serão nulos os votos nas seguintes pessoas: Joaquim Manuel da Costa Rolo, Luís Alexandre de Sá Ribeiro, Julieta Inês da Conceição Alpoim Ramos, Florbela Maria Teixeira da Conceição Matias Sampaio, Maria José Pereira Fernandes Carvalhosa, Martinho Martins Cerqueira, Lucinda Martins de Sá Amorim Gonçalves, Maria Goreti Reis Viana da Cunha Cardoso.

As normas para a eleição, descritas em pormenor, estão afixadas no mostrador de avisos da paróquia.

(Continua na pág. 4)

Mensagem da Conferência Episcopal Portuguesa para o Advento

(Continuação da 1.ª página)

6. Sim, porque a resposta de Deus hoje somos nós. «Desci a fim de libertar o meu povo da mão dos egípcios...», diz Deus a Moisés, mas pega logo em Moisés pela mão, e diz-lhe: «E agora vai; Eu te envio ao Faraó, e faz sair do Egito o meu povo» (Êxodo 3,8.10). Texto grandioso e emblemático. O Deus do Advento vem para o meio desta pandemia, pega na nossa mão, muda o nosso coração e envia-nos a mudar a situação. Está aberta a oficina do Advento: enquanto uns se afaçam na vacina, outros nos hospitais, outros nos lares, nas farmácias, na padaria, empenhemo-nos todos em encher este mundo de Paz, de Esperança e de “Bom-Dia”, à imagem e sob a proteção maternal de Maria!

Lisboa, 22 de novembro de 2020